

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	03	SAÚDE DA MULHER I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		V_MATERNO INFANTIL
Componentes Correlacionados		
Psicologia Médica, Saúde Coletiva I / II, Saúde da Criança I, DCV, Saúde da Família, Saúde da Mulher II		
Docente		
Maria Cristina Gomes de Santana		
Ementa		
Conhecimento sobre a organização dos serviços de atenção básica à saúde da mulher, considerando os princípios da Política Nacional de Humanização. Prática de cuidados na atenção à gestante da comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer acerca do funcionamento e importância da Saúde da Mulher dentro da Política Nacional de Atenção Integral, como uma das prioridades do SUS, buscando saber acompanhar e desenvolver a rotina da assistência Pré-Natal de risco habitual, a comunidade.
- Compreender Saúde da Mulher como programa, inserido na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde em Atenção Básica - MS/ PAISM/SUS, vinculado à rede cegonha.
- Reconhecer o acompanhamento Pré-Natal como prioridade na gravidez, sendo um dos direitos da mulher e uma das principais formas de redução do alto índice de mortalidade materna.

Habilidades

- Comunicar-se adequadamente, estabelecer uma sólida ponte de comunicação médico/paciente, respeitando a diversidade humana e a individualidade.
- Sensibilizar e estimular o aluno a percepção do início do ciclo vital, correlacionando a atenção e cuidados a mulher e a vida intrauterina
- Acompanhar e orientar a gestante durante o Pré-Natal, trabalhando através da anamnese e do exercício do saber ouvir
- Descrever as rotinas do atendimento ambulatorial em Pré-Natal de baixo risco
- Desempenhar e desenvolver habilidades técnicas específicas
- Enumerar os principais fatores de alto risco gestacional, detectar o aparecimento de tais riscos ao longo da gestação e referir a gestante para o atendimento necessário
- Relacionar condições socioeconômicas de vida e ajuste familiar como fatores de avaliação de uma gravidez sadia, parto tranquilo e RN saudável.

Atitudes

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Desenvolver boas práticas de humanização na relação interpessoal, convivendo em grupo e relacionando-se adequadamente com a equipe multiprofissional.
- Orientar as gestantes sobre imunização e nutrição na gravidez
- Oferecer orientação individual ou em grupo às gestantes e à comunidade sobre temas fundamentais de educação a saúde, identificando o papel do médico como promotor de saúde preventiva, profilática e curativa.
- Demonstrar senso de responsabilidade na tomada de decisões e nas ações cotidianas, com atitudes solidárias e colaborativas.

Conteúdo Programático

Humanização da relação profissional/cliente (acolhimento)

Políticas Públicas de Saúde – PAISM/MS

•Correlação SUS / Rede Cegonha / AB

•Mortalidade Materna/Óbito Materno

•Conceito básico: Gravidez e Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco, Parto e Parto Humanizado

•Abortamento/Aborto

Introdução a Obstetrícia

•Rotina de atendimento (consulta inicial/anamnese, consulta subsequente e registros)

•Diagnóstico da gravidez

•Método para cálculo da IG e DPP

•Gestação Pré-Termo, Termo e Pós-Termo

•Principais queixas ocasionais e transitórias nos trimestres da gestação de risco habitual

•Conduta nas queixas mais frequentes na gestação normal – sinais e sintomas nos trimestres

•Técnicas de controle de pulso, PA, medidas antropométricas, desenvolvimento fetal in útero

•Principais fatores de risco na gravidez

•Técnicas de padronização para o exame obstétrico

•Manobras de Leopold/ Estática fetal

•Altura uterina

•Ausculta dos BCF

•Sofrimento Fetal Agudo

•Imunoprofilaxia na gestação

•Orientação nutricional para gestantes de baixo risco

•Exames de rotina na assistência Pré-Natal, importância e condutas

Promoção a Saúde/Educação em Saúde em: Gravidez e Parto, Desenvolvimento Fetal, O que Pode e o que não pode na Gestação, Aleitamento Materno, Cuidados com o RN, Relação Mãe/Filho desde o Período Intrauterino, Shantala, Higiene Materna, Puerpério, Depressão pós Parto, Aparelho Reprodutor Feminino - ciclo menstrual, Prevenção de Ca de Colo de Útero e Mama, Climatério/ Menopausa, Direitos Sexuais e Reprodutivos (Métodos Contraceptivos), DST, Qualidade de Vida e Violência contra a Mulher.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Aulas expositivas/dialogadas, teóricas práticas e oficinas;
- Apresentação de vídeos e discussão
- Visita técnica a casa de Parto Normal
- Orientação prática constando de observação, laboratório de habilidades com atividades clínicas supervisionadas em consultórios no Ambulatório Docente Assistencial de Brotas;
- Atividades educativas em Saúde da Mulher em grupos, com as gestantes e mulheres não gestantes, em salas de aula e/ou de espera;
- Elaboração e participação no Curso para as Gestantes, aberto a comunidade.

ESTÁGIO PRÁTICO EM ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Os estágios práticos nas áreas de Assistência Pré-Natal serão efetuados ao longo do semestre, do seguinte modo:

1. Divisão dos 100 alunos em dois grupos de 50, A e B, que frequentarão os estágios de forma alternada com Saúde da Criança I (acompanhamento em Puericultura). A turma A, equivalente à metade dos alunos, iniciará o seu estágio na área de Assistência Pré-Natal (Saúde da Mulher I) enquanto que a turma B, no mesmo período, estará em Puericultura (Saúde da Criança I); Na segunda metade do período letivo as turmas trocarão de estágios;
2. Cada turma será dividida em cinco subgrupos de 10 alunos, que frequentarão o estágio uma vez por semana, onde realizarão consultas, discussão de casos, oficinas de habilidades, atividades de educação em prevenção e promoção a saúde em sala de espera;
3. O horário do estágio será de 8:00 às 12:00 horas;
4. A frequência ao estágio obedecerá às normas da EBMSP, que determina a frequência mínima obrigatória a 75% das atividades.

. À altura do meio termo do semestre letivo e ao final deste, será organizado um curso para as gestantes e para as mulheres acompanhadas no ambulatório, companheiros e aberto a comunidade;

6. Os trabalhos serão organizados e implementados pelos alunos, que estão passando pelos respectivos estágios práticos nos dias a eles atribuídos, sob supervisão e orientação do professor;
7. Sendo dirigido para as gestantes e profissionais de saúde (ACS), o curso deverá ser apresentado em sala de aula ou sala de espera, com linguagem clara, abordando temas designados ou aprovados pelo professor. Os alunos, para esse fim, usarão dinâmica preferencialmente participativa, tais como a dramatização, jogos, etc., fazendo uso de recursos audiovisuais auxiliares, como pôsteres, cartazes, multimídia, vídeos, etc..
8. Serão colocadas à disposição dos alunos, no serviço de xerografia do Ambulatório de Brotas, pastas contendo os materiais didáticos, para que eles façam suas cópias.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Prova teórica - peso 4,0-26/04/2016

Seminário - peso 3,0- 16/05/2016

Prática (atividade de intervenção)- peso 3,0 - 23/05/2016

(O grau de aproveitamento será determinado pela competência adquirida durante o estágio, e por critérios qualitativos incluindo frequência, pontualidade, participação ativa, interesse, relação interpessoal, desempenho e responsabilidade do aluno).

2ª Chamada:

19/03/2016, 14/05/2016, 11/06/2016

Prova Final

17/06/2016

Recursos

- Multimídia, vídeos, artigos, textos auxiliares, estudo de casos, fichas e manequim obstétrico.
- Equipamentos necessários para um atendimento pré-natal (estetoscópio, tensiometro, balança, fita métrica obstétrica, sonar, gel condutor, luvas, cartão de gestante, manual de orientação pré-natal, impressos).

Referências Básicas

FREITAS, FERNANDO. ROTINAS EM OBSTETRÍCIA. 4 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.

NEME, BUSSÂMARA. OBSTETRÍCIA BÁSICA. 2 ed. SÃO PAULO: SARVIER, 2000.

REZENDE FILHO, JORGE DE; MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA. REZENDE, OBSTETRÍCIA. 11 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2010.

Referências Complementares

- CAMANO, LUIZ. GUIA DE OBSTETRÍCIA: GUIAS DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR/UNIFESP. 1 ed. SÃO PAULO: MANOLE, 2003.
- FREITAS, FERNANDO. ROTINAS EM OBSTETRÍCIA. 5 ed. SÃO PAULO: ARTMED, 2006.
- MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA; REZENDE FILHO, JORGE DE. REZENDE, OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. 11 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.
- REZENDE FILHO, JORGE DE; MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA. REZENDE, OBSTETRICIA FUNDAMENTAL. 10 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2006.
- ROUQUAYROL, MARIA ZELIA. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 5 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI-EDITORA MEDICA E CIENTIFICA LTDA, 1999.